

Plenária 1

ENSINANDO PESSOAS NA TERCEIRA IDADE

Prof^a. Helena Figueiredo - RJ

"Com os idosos está a sabedoria, e na abundância de dias, o entendimento. Jó 12.12."

RESUMO

O objetivo deste workshop é conscientizar os professores que escolherem trabalhar com os idosos, de que os alunos que estão nesta faixa etária ainda podem participar ativamente da obra de Deus e aprender a Sua Palavra. Para isso as igrejas devem dar todo apoio aos idosos, principalmente às classes desta idade na Escola Dominical, as quais devem estimulá-los e incentivá-los orientando-os de uma maneira mais flexível, com técnicas educacionais e materiais mais visualizados e mais atraentes para a idade, a fim de esclarecer melhor a lição que o professor tem como alvo, pois sua capacidade de aprender não se esgotou.

Palavras-chave: Conscientização, dinamização, envelhecimento saudável, autoestima.

I - INTRODUÇÃO

De acordo com a professora Maria Terezinha Santellano, colunista do Portal Terceira Idade " a melhor idade é um eufemismo frequentemente usado no Brasil para referir-se aos cidadãos pertencentes à chamada terceira idade" ou mais apropriadamente, aos idosos considerados na Lei " pessoa com idade igual ou superior a 60 anos".

Vários fatores contribuem para que os idosos sejam sutilmente excluídos da sociedade em que vivem sendo um deles suas condições sócio-humanas, outro, seu potencial de vida e muitas vezes um fator muito dominante é sua autoestima baixíssima.

Há necessidade de que os professores desta melhor idade sejam criativos, a fim de tornar o ensino mais atraente e participativo.

Diferentes ferramentas pedagógicas poderão ser utilizadas para viabilizar o conteúdo da aula, uma delas são as dinâmicas.

II - CARACTERÍSTICAS

Muitos alunos desta faixa etária foram educados na E.D, são os chamados "antigos", precisam

ser assíduos e continuar a crescer na graça e no conhecimento de Nosso Senhor Jesus, porém há também os que estão chegando e os mesmos devem ser bem recebidos, aceitos e disciplinados, a fim de que cresçam na vida espiritual.

Todos necessitam de muita paciência, apoio, compreensão e muito amor.

Precisam ter uma firmeza em Cristo, uma vida Cristocêntrica "... e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus,..."Gl 2.20, porque podem tender para (conforme Pr Antonio Gilberto):

- ao pessimismo,
- à crítica,
- à murmuração,
- a ressentimentos,
- à maledicência e
- a maus hábitos.

Esta classe, haja vista suas características, já deveria ser segmentada, para garantir uma melhor frequência e aprendizagem e fazer com que o professor possa lhe dar cuidados específicos, a fim de distingui-los e aplicá-los como:

- A experiência cristã individual,
- O local de funcionamento,
- A variedade de faixa etária da classe e
- A limitação do estado físico e mental.

O principal objetivo é levantar a autoestima deles. Dar-lhes toda a atenção que precisam, saber ouvi-los, aceitarem-se como amigos durante o horário da reunião de classe, muita união e descontração, isto é interagir com o grupo.

III - COMO A EBD DEVE ATENDER

É muito importante a fé em Deus para a qualidade de vida; segundo o Pr Wilson Nunes do Instituto Senior " Crer em Deus pode ajudar um idoso a lidar com perdas e problemas de saúde e também encontrar novo significado na vida."

A igreja deve dar todo apoio aos idosos, principalmente a E.D., a qual deve estimulá-los e incentivá-los a continuarem a aprender a Palavra de Deus, orientando-os de uma maneira mais flexível, com técnicas educacionais e materiais mais visualizados e mais atraentes para a idade, a fim de esclarecer melhor a lição que o professor tem como alvo, pois sua capacidade de aprender não se esgotou. Pode até haver um declínio na sua memorização, compreensão, na assimilação, no ritmo, porém a capacidade de aprendizagem permanece constante. O professor precisa ajudá-los a exercitar a mente, a atenção, a concentração, fazê-los participar trabalhando com dinâmicas de grupo. Tratá-los com compreensão, simpatia e muita paciência.

Malcolm Knowles, em seu trabalho, apresentou uma lista de assuntos que pode ser trabalhada na E.D, ajudando o idoso a :

1 – Ajustar-se à aposentadoria (Pv 30.8b) – (um contribuinte para o declínio na saúde física e mental).

2 – Encontrar novas maneiras de ser útil (1Tm 4.8)

3 – Adaptar-se a uma renda reduzida (1 Tm 6.8 ; Fp 4.11)

4 – Aprender a viver sozinho (SI 68.6 ; 102.7 ; 2Co 11.26)

5 – Relacionar-se com os netos (Dt 4.9)

6 – Entender e aceitar o processo de envelhecimento (Ec 3.1,2)

7 – Como encarar doenças próprias da idade (SI 90.10)

• Para acrescentar como perspectiva teológica, doutrinas como:

• Liberação de perdão (principal causa das doenças psicossomáticas) (Mt 18.35)

• Aceitação da vida sem murmuração (1Co 10.10)

• Ser um intercessor (1Ts 5.17)

• Ser um bom/boa conselheiro/a (Tt 2.3-5)

• Viver nos limites dados por Deus (2Tm 4.6-8)

É possível chegar e viver a Terceira Idade cheio do Espírito Santo. As igrejas devem ter projetos, programações, atividades educacionais e sociais, específicas e atraentes para as pessoas acima de 60 anos de idade, a fim de que tanto os membros como a própria comunidade sejam motivados a frequentarem a Escola Dominical.

IV – A IMPORTÂNCIA DA DINÂMICA NA TERCEIRA IDADE

1. Enfatiza o ensino

2. Promove interação e socialização

3. Faculta a expressão verbal e corporal

4. Proporciona exercício físico

V – DINÂMICAS APROPRIADAS À TERCEIRA IDADE

Qualquer dinâmica pode ser realizada com a turma da terceira idade. Uma dinâmica para crianças, jovens ou adultos pode perfeitamente ser adaptada aos idosos. O que importa é que ela seja relacionada ao tema da aula ou da reunião, pois uma das funções da dinâmica é reforçar o ensino ministrado.

VI – CONCLUSÃO

Os jovens de hoje serão os idosos de amanhã.

Educar o idoso é acreditar que até o final de sua vida, ele ainda tem capacidade de aprender,

raciocinar, criticar, enfim de ter liberdade de expressão, de escolha e de conquistar a tão almejada longevidade saudável sem estar preso nos estigmas da velhice, pois é um direito de todo ser humano.

Educar o idoso é ajudá-lo a se inserir na sociedade, aproveitando sua experiência e conhecimento angariados ao longo da vida, pois constituem um tesouro acumulado que deve ser compartilhado.

Citando as palavras da profª Elizabeth F. Mercadante deve-se “pensar o velho como um sujeito pleno de desejos, e também sujeito de seu próprio destino” (Mercadante, 1998,29).

“Colher a história de vida é auxiliar as pessoas idosas a organizarem suas experiências e a refletir sobre seu existir” (Dra. Suzana Rocha Medeiros).

NOTAS

– SILVA, Antonio Gilberto. Manual da Escola Dominical. 17 ed. Rio de Janeiro. CPAD, 1998. p.238.

– KNOWLES, Malcolm. The Adult Learner. A Neglected Species Houston: Gulf, 1975..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GANGEL, Kenneth O; HENDRICKS, Howard G. **Manual de Ensino para o Educador Cristão: Compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão.** 1 ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

NERI, Anita Liberalesco; YASSUDA, Mônica S.(Orgs.); CACHIONI, Meire (colab.). **Velhice Bem-Sucedida: Aspectos Afetivos e Cognitivos.** 4ª Ed. Campinas: S.Paulo: Papyrus, 2012.

LIMA, Mariúza Pelloso. **Gerontologia Educacional: Uma Pedagogia Específica para o Idoso: uma nova concepção de velhice.** S.Paulo: T r, 2000. **Larousse da Terceira Idade - S. Paulo : Larousse do Brasil, 2003.**

CARVALHO, Noeme Cristjina. **Dinâmicas para idosos.** 7ª ed. Petrópolis ,RJ: Vozes. 2014